



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO E RECOMENDAÇÕES SOBRE A COVID-19 NA
UBS "DONA JOANA" EM ATALAIA DO NORTE-AM

WILLIAM HENRIQUE SILVA

NATAL/RN
2020

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO E RECOMENDAÇÕES SOBRE A COVID-19 NA UBS
"DONA JOANA" EM ATALAIA DO NORTE-AM

WILLIAM HENRIQUE SILVA

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA
LEMONS

NATAL/RN
2020

A Deus, pela minha vida e sempre presente e por ter me dado saúde, coragem e força o suficiente para conseguir ter aproveitado ao máximo todas oportunidades que me foram oferecidas para superar as dificuldades encontradas ao longo do curso, me fortalecendo a cada dia mais e nos momentos de grande aflição e angústia sempre me amparou e nunca me deixou sozinho. Diante de muitas dificuldades e obstáculos e consequências da vida, sou agradecido.

Agradeço aos meus dois pilares maternos, minha mãe Lucia e a minha avó Aparecida que sempre me incentivaram e me apoiaram durante todo o meu percurso, quero deixar minha gratidão por terem feito parte dessa luta, por terem me apoiado.

Aos professores e orientadores pela paciência nas orientações e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho, pelos conhecimentos transmitidos com carinho e muita dedicação, que contribuíram para meu processo de aprendizagem e amadurecimento pessoal e profissional. Eu agradeço pelas palavras sábias e enriquecedora e as pontuações para construção do presente estudo, pelo incentivo e apoio emocional, o meu imenso carinho e admiração e respeito a cada um de vocês.

À Universidade, que sempre proporcionou um ensino de alta qualidade, contribuindo para meu processo de aprendizagem.

A Deus, por me dar forças e sabedoria. A minha família, que sempre me apoiou nos momentos mais difíceis e contribuiu para que eu pudesse concluir o presente trabalho.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.6

2.RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.8

3.CONSIDERAÇÕES FINAIS.12

4.REFERÊNCIAS.13

1. INTRODUÇÃO

Atalaia do Norte é um município brasileiro localizado no interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Localiza-se a sudoeste de Manaus, capital do estado, distante cerca de 1136 km. Pertencente à Mesorregião do Sudoeste Amazonense e Microrregião do Alto Solimões. Ocupa uma área de 76 354,985 km², o município de Atalaia do Norte é mundialmente conhecido por abranger grande parte da Terra indígena do Vale do Javali, na qual é a maior reserva de índios isolados do mundo. E sua população, estima-se pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é de 20.398 habitantes (IBGE, 2020).

No dia 08 de maio foi registrado em Atalaia do Norte o primeiro caso confirmado do novo coronavírus, segundo o boletim epidemiológico consolidado pela Fundação de Vigilância em Saúde (FVS - AM).

A composição da equipe é 1 médico, 2 enfermeiros, 2 técnico de saúde, 1 técnico de farmácia, 2 recepcionistas, 7 agentes comunitários de saúde, 1 odontólogo, 1 técnico de saúde bucal. É realizada consulta com médico, consulta com enfermeiro, planejamento familiar, atendimento de odontologia, visita domiciliar, realizados pequenos procedimentos como aferição da pressão arterial, glicemia capilar e pré-natal.

Contempla também atendimentos médicos especializados em ginecologia e obstetrícia, que acontecem na Unidade Básica de Saúde Dona Joana como endocrinologia e cirurgia geral e o atendimento de pacientes com sintomas de Síndrome Gripal e Covid-19 na Escola Estadual Carmosina Baima. Já o atendimento à população indígena acontece na sede da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Esta realidade em surtos hospitalares e comunitários traz preocupação para sociedade e prevenção da COVID-19 entre os trabalhadores expostos ao vírus durante suas atividades laborais (BELASCO, 2020).

Portanto, os atores sociais envolvidos neste Projeto de Intervenção são as equipes de Estratégia de Saúde da Família. Público alvo são as pessoas do território da UBS. Feito busca ativa dos casos sintomáticos e testagem nas pessoas da comunidade, promovendo o isolamento social também.

As manifestações clínicas do COVID-19 representam importantes desafios ao sistema de saúde pública brasileira, considerando uma possível insuficiência de leitos, equipamentos e profissionais para atender a um país de extensa proporção territorial como o Brasil. Esses pacientes recebem orientações de controle de infecção, prevenção de transmissão para contatos e sinais de alerta para possíveis complicações e um acesso para eventuais dúvidas ou comunicados. A presença de qualquer sinal de alerta deverá determinar retorno e hospitalização imediata do paciente. Por tanto, é necessária avaliação de cada caso, considerando também se o ambiente residencial é adequado e se o paciente é capaz de seguir

as medidas de precaução recomendadas pela equipe de saúde responsável pelo atendimento.

As medidas de prevenção à contaminação comunitária impactaram a todos, porém influenciaram ainda mais a população idosa, no que se refere nas mudanças de relações familiares e nos hábitos regulares de vida, dado ao número de atingidos e de casos letais. As pessoas com mais de 60 anos de idade, por serem as mais vulneráveis, devem permanecer em casa sempre que possível, restringir seus deslocamentos para realização de atividades estritamente necessárias, evitar o uso de meios de transporte coletivo, e não frequentar locais com aglomerações, bem como a adoção do isolamento social, minimização do real quadro da pandemia, as mãos devem ser higienizadas.

O interesse pelo tema surge frente às vivências no trabalho com os pacientes da UBS “Dona Joana”, e os objetivos desse estudo são implementar as práticas organizacionais de prevenção antes da chegada do paciente ao serviço de saúde, reduzir o fluxo de atendimento no primeiro atendimento e durante as ações assistenciais para minimizar a exposição ocupacional.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Considerando o território da cidade de Atalaia do Norte, especificamente a UBS "Dona Joana", a partir do dia 20 de abril de 2020 com vários casos suspeitos foi necessário tomar as seguintes medidas como elencar os meios de transmissão do vírus para trabalhadores dos serviços de saúde e contatos próximos. Buscaram evitar que os casos confirmados evoluam para o óbito, por meio de suporte clínico, afastando a transmissão do vírus no âmbito da comunidade, bem como orientando a população em relação à prevenção para evitar infecções virais.

No município, fizeram um centro para afecções respiratórias, são encontrados todos os EPIs. Também foram realizadas ações nas comunidades ribeirinhas com testagens que no começo eram somente os sintomáticos, em seguida foram obtidos mais testes pra fazer um teste por casa nas comunidades.

As comunidades São Rafael, São João, Palmeiras do Javari, Estirão, Campinas, Palmeiras foi por via aérea, foi contratado um técnico de saúde e um agente comunitário de saúde. Fizeram um acordo com o prefeito para o médico do exército atender os civis uma vez por semana.

As evidências disponíveis, atualmente, apontam que o vírus causador da COVID-19 pode se espalhar por meio do contato direto e indireto, através de superfícies ou objetos contaminados, principalmente via gotículas produzidas quando a pessoa infectada tosse ou espirra (SENHORAS, 2020).

Para enfrentamento da COVID-19, são seguidas as recomendações internacionais e nacionais vigentes assim como a experiência de outros países no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Ressaltam-se a importância da implementação precoce das medidas de distanciamento social para a redução efetiva nas taxas de transmissão da doença e seu impacto avassalador e consequentes hospitalizações e óbitos (FARO et al., 2020).

Buscaram-se estratégias para melhorar a garantia de acesso a equipamentos de proteção individual em número suficiente e com eficácia reconhecida pelos principais centros de estudos e regulação em saúde no Brasil e no mundo.

Dentre os 60 Amazonenses, possuindo casos confirmados do novo coronavírus, Atalaia do Norte apresenta em 59º lugar, com apenas 8 casos confirmados até o momento. Profissionais devem reforçar o enfrentamento ao novo coronavírus na localidade. Médicos especialistas, enfermeiros e técnicos em enfermagem do hospital das Forças Armadas participam da missão, aeronaves ajudam no transporte de materiais e insumos, medicamentos, equipamentos de proteção individual, testes rápidos e ventiladores pulmonares foram destinados ao hospital de Atalaia do Norte e Dsei Vale do Javari.

A região tem mais de seis mil índios de sete etnias, além de dezenas de grupos de índios isolados. O novo coronavírus foi confirmado nas aldeias São Luis, do povo Kanamari, e Lago

Grande, dos índios Mayoruna.

O Ministério da Saúde confirma 42 casos de indígenas infectados pelo novo coronavírus no Vale do Javali. É uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes de Atenção básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes (QUINTELLA et al., 2020).

O governador Wilson Lima inaugurou a primeira ala hospitalar da região do Alto Solimões voltada ao atendimento de pacientes indígenas com o novo coronavírus. A estrutura foi instalada no Hospital São Sebastião, no município de Atalaia do Norte a 1.136 quilômetros de Manaus, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), e o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Susam).

Ao todo, são 20 leitos clínicos exclusivos para indígenas da Terra Indígena do Vale do Javari e três Unidades de Cuidados Intermediários (UCIs). Os 20 leitos clínicos, 10 foram montados no espaço Maloca, adaptado para contemplar as tradições indígenas. O espaço possui armadores de redes e poderá receber a visita de pajés, líderes espirituais de povos indígenas.

Para pacientes com COVID-19 outras infecções respiratórias, avaliação da necessidade de hospitalização. Se a hospitalização não for clinicamente necessária, o atendimento domiciliar será preferível se a situação do indivíduo permitir (SILVA et al., 2020).

A interiorização das ações de combate à Covid-19 é fundamental para as populações aldeadas. Nessa ação, foi estabelecida duas toneladas de equipamentos, materiais, insumos, máscaras e tudo que é necessário para a proteção individual. Essa interiorização não só reduz os efeitos da Covid-19, como também ajuda a curar.

Para fortalecer e assegurar a Atenção Primária à Saúde da população do Município de Atalaia do Norte, com os pacientes da UBS “Dona Joana, a prevenção devem ser aplicadas antes da chegada do paciente ao serviço de saúde, reduzindo o fluxo de atendimento.

No mês de Agosto, na 1ª semana, as atividades de reunião com a coordenação de saúde em Ataláia do Norte para o planejamento da segunda ação de prevenção do COVID-19, na comunidade ribeirinha de Palmeiras do Javari. Na 2º e 3º semana ação de prevenção, tratamento, diagnóstico e coleta de dados em relação ao COVID-19 em Palmeiras do Javari. Na 4º semana reuniões para avaliação dos levantamentos de dados e resultados da ação da 2º e 3º semana de Agosto.

No mês de Setembro, na 1º semana reunião com os coordenadores de saúde em Ataláia do Norte para planejamento da segunda ação de prevenção do COVID-19 na comunidade ribeirinha Estirão do Equador. Na 2º e 3º semana, ação de prevenção, diagnóstico e coleta de dados em relação do COVID-19 em Estirão do Equador. Na 4º semana, reunião para avaliação dos levantamentos de dados e resultados obtido da 2º e 3º semana de Setembro.

No mês de Outubro 1º, 2º, 3º semana as atividades de acompanhar diretamente os casos

suspeitos, confirmados, de riscos e curados da COVID-19 em Ataláia do Norte. Na quarta semana, reuniões para discutir sobre os resultados do levantamento feito nas primeiras três semanas de Outubro e elaborar um projeto para melhoria dos resultados obtidos.

No mês de Novembro, na 1º, 2º e 3º semana atividades de acompanhar diretamente os casos suspeitos, confirmados, de riscos e curados do COVID-19 em Ataláia do Norte. Na 4º semana atividades de realizar reunião para discutir sobre resultados do levantamento nas primeiras três semanas de Novembro e elaborar um projeto de melhoria dos resultados obtidos.

Tabela de atividades detalhada abaixo:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS
Orientar ações de prevenção COVID-19. As medidas de proteção: lavar as mãos frequentemente com água e sabão, ou uso do álcool em gel, cobrir a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar, manter-se pelo menos 2 metros de distância de outras pessoas e usar máscara.	Demonstrar sobre a população os meios de prevenção	Atividades de reunião com a Coordenação, readequações dos processos de trabalho cenário da atual pandemia COVID-19	Material de apoio, de multimídeas, no apostilas, caneta	01 de Agosto a 30 de Agosto de 2020
Realizar a prevenção, diagnóstico e coleta de dados	prevenção do COVID-19 na comunidade ribeirinha e Estirão Equador	Avaliação dos levantamentos de dados e do resultados obtido	Material de apoio, e multimídeas, apostilas, caneta	01 de Setembro a 30 de Setembro de 2020

Acompanhar

<p>Acompanhar a população no desenvolvimento dos casos da COVID-19</p>	<p>Melhoria dos resultados obtidos.</p>	<p>diretamente os casos suspeitos, confirmados, de riscos e curados da COVID-19 em Ataláia do Norte. Reuniões para discutir sobre os resultados</p>	<p>Material de apoio, multimídeas, apostilas, caneta de 01 Outubro a 30 de Novembro de 2020</p>	<p>de sa do N de sa super</p>
--	---	---	---	-------------------------------

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso proporcionou conhecimento técnico e científico e o desejo de inovações no relato de intervenção, também proporcionou a clareza do trabalho em equipe para aumentar a resolubilidade bem como a troca de experiências com outros profissionais para entender a importância do trabalho em equipe, proporcionando aprendizado em conjunto. A especialização buscou ampliar conhecimentos relativos ao campo de atuação, pois proporciona maior domínio e oportunidades de refletir sobre a própria experiência no trabalho.

O Brasil e o mundo se deparam com grandes desafios impostos por esta pandemia, desafios que vêm sendo anunciados pelas mídias sociais desde seu início. Com isso nos foi oportunizado o tempo necessário para a devida preparação das estruturas físicas do local de atendimento, bem como proporcionar treinamentos aos profissionais que lidam diretamente com estes pacientes.

A adaptação dos profissionais assistenciais frente às drásticas mudanças em seu âmbito de trabalho pode ser vista como um dos principais desafios apresentados frente a esta pandemia. Ações com atendimento ao paciente suspeito ou confirmado, carga horária de trabalho, paramentação, uso correto dos EPIs e aumento da complexidade assistencial, vem se mostrando como grandes preocupações.

Foram implantadas mudanças de ambientes livres de risco para todos os profissionais de saúde da UBS “Dona Joana” pertencentes aos grupos de risco, como possuir idade superior a 60 anos, diagnóstico de imunossupressão ou doenças crônicas. Tais modificações contribuíram para uma taxa menor de transmissão na UBS “Dona Joana” onde houveram melhores resultados quando compara-se com as Unidades Básica de Saúde da região que demoraram para aderir a todas as medidas de precaução necessárias contra a Covid-19.

Diante dessa pandemia toda a equipe de profissionais de saúde estão passando por grandes dificuldades, correndo risco, já que possuem medo e apreensão com o avanço da doença a população alvo, pois estes não temem apenas o próprio contágio, mas também o de suas famílias. É uma batalha contra um agente invisível que nos ameaça e nos mantém refém.

A experiência vivida com as microintervensões foi a demanda muito grande e qualquer adaptação do cronograma pode provocar superlotação. Quanto ao impacto positivo percebido foi a vontade da equipe em aprender, em melhorar o atendimento e desenvolver as ações de forma conjunta e coletiva.

4. REFERÊNCIAS

BELASCO, Angélica Gonçalves Silva. Coronavírus 2020. Rev.Bras. Enferm. Brasília. Vol. 73, n. 2, p. (1-2). Março 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v73n2/pt_0034-7167-reben-73-02-e2020n2.pdf>. Acesso em: 22 Julho 2020.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estud. psicol. Campinas. Vol.37,n.3,p. (1-14). Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S0103-166X2020000100507&Ing=pt&nrm=ISO&tIng=pt>. Acesso em: 26 Julho 2020.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Indígena. Informações sobre a distribuição da população autodeclarada indígena no território brasileiro. Disponível em: <<https://indigena.ibge.gov.br/>>. Acesso em 05 Julho 2020.

QUINTELLA, Cristina et al. Vacinas para Corona Vírus COVID-19; SASCOV-2: mapeamento preliminar de artigos, patentes, testes clínicos e mercado. Caderno de Prospecção. Salvador. Vol.13, n.1, p. (3-12). Maio 2020. Disponível em: <https://portalseer.ifba.br/index.php/nit/article/view/35871/20780>>. Acesso em: 04 Julho 2020.

SENHORAS, Eloi Martins. Coronavirus e educação: análise dos impactos assimétricos. Boletim de Conjuntura. Boa Vista. Vol. 2, n.5, p. (128-136). Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://revista.utrr.br/boca/article/view/Covid-19Educao/2945>>. Acesso em: 28 Julho 2020.

SILVA, Lucas Neiva et. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo corona vírus (COVID-19). Estud. psicol. Campinas. Vol.37,n.1,p. (1-13). Abril, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1678-9865-estpsi-37-e200063.pdf>>. Acesso em: 22 Julho 2020.